

JNT-FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL - ISSN: 2526-4281 QUALIS B1



**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO
COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**NURSES' PERFORMANCE IN THE PREVENTION OF UTERUS
CANCER DURING THE YEARS 2015 TO 2020: INTEGRATIVE
LITERATURE REVIEW**

Ila Parreira SILVA

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: ilaparreirasilvaparreira@gmail.com

Mariana Bezerra TEODORO

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: maritteodoro@gmail.com

Mirlane de Freitas OLIVEIRA

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: mirlla.freithas@gmail.com

Karina Maria Mesquita da SILVA

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: karina.silva@unitpac.edu.br

Miguel Emilio Sarmiento (GENER)

Centro Universitário do Maranhão CEUMA
E-mail: fmttocantins@gmail.com



RESUMO

O câncer de colo uterino também é denominado de câncer cervical, tem origem no desenvolvimento desordenado de células com alteração em seu ácido desoxirribonucleico (DNA) no colo uterino, podendo invadir estruturas e órgãos próximos. Esse tipo de câncer apresenta várias etiologias, sendo destaque a íntima relação com a presença do Papilomavírus humano (HPV), visto que este tem seu DNA presente em mais de 99% dos casos de câncer de colo uterino. No Brasil, esta patologia é a terceira neoplasia maligna que mais acomete as mulheres, sendo um problema de saúde pública que necessita de atenção, pela equipe de estratégia de saúde da família, em especial pelo enfermeiro na abordagem, coleta do exame de prevenção do câncer de colo uterino, e rastreamento antes e pós-exame. O presente estudo tratou-se de uma pesquisa bibliográfica integrativa, descritiva, de ação, com abordagem quali-quantitativa, procurando autores que abordassem sobre a temática. As fontes utilizadas foram nas bases de dados Google acadêmico, Scielo, Revistas de enfermagem e da Saúde, Manuais e Cadernos do Ministério da Saúde e Biblioteca Virtual. O objetivo deste estudo foi descrever a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero, trazendo uma abordagem atualizada na área da enfermagem, durante os anos de 2015 a 2020. Foram analisados 20 artigos científicos, utilizando-se da técnica de fichamento para a organização e análise dos resultados de acordo com os objetivos propostos. Após a análise e discussão os pesquisadores puderam chegar à conclusão de que o enfermeiro tem papel fundamental no processo de educação em saúde, para promoção do bem-estar, qualidade de vida e a prevenção do câncer do colo do útero atuando junto às usuárias, além de assegurar uma assistência humanizada, baseada no acolhimento e empatia, de modo, que suas ações favorecem para a redução de novos casos e diagnóstico precoce, o que aumenta as chances de cura da paciente.

Palavras-chave: Exame de PCCU. Enfermagem. Equipe multidisciplinar. Câncer de colo de útero.

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

ABSTRACT

Cervical cancer is also called cervical cancer. It originates from the disordered development of cells with alterations in their deoxyribonucleic acid (DNA) in the uterine cervix, which can invade nearby structures and organs. This type of cancer has several etiologies, with emphasis on the close relationship with the presence of the human papillomavirus (HPV), since its DNA is present in more than 99% of cases of cervical cancer. In Brazil, this pathology is the third malignant neoplasm that most affects women, being a public health problem that needs attention by the family health strategy team, especially by the nurse in the approach, collection of the cancer prevention exam cervical screening, and screening before and after examination. The present study was an integrative, descriptive, action bibliographic research, with a qualitative-quantitative approach, looking for authors who addressed the theme. The sources used were from Google academic databases, Scielo, Nursing and Health Magazines, Manuals and Notebooks of the Ministry of Health and Virtual Library. The objective of this study was to describe the role of nurses in the prevention of cervical cancer, bringing an updated approach in the field of nursing, from 2015 to 2020. 20 scientific articles were analyzed, using the recording technique for the organization and analysis of results according to the proposed objectives. After analysis and discussion, the researchers were able to reach the conclusion that the nurse has a fundamental role in the health education process, to promote well-being, quality of life and the prevention of cervical cancer, working with users, in addition to ensure humanized care, based on welcoming and empathy, so that its actions favor the reduction of new cases and early diagnosis, which increases the chances of a cure for the patient.

Keywords: PCCU exam. Nursing. Multidisciplinary team. Cervical cancer.

INTRODUÇÃO

Segundo Moura e Silva (2016) relatam que o câncer de colo de útero é uma neoplasia maligna causada pelo crescimento desordenado das células que revestem o

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

epitélio do órgão, podendo invadir estruturas e outros órgãos próximos. Tal neoplasia pode ser prevenida e curada, desde que seu diagnóstico seja feito no início da doença, começa de forma predecessora, podendo ou não evoluir ao longo de uma década.

De acordo com INCA (2021) o câncer de colo de útero é classificado por dois tipos de categorias de carcinomas que se diferenciam pela origem do epitélio atingido; conhecidos como carcinoma epidermoide que é mais frequente representa por cerca de 90% dos casos, e o adenocarcinoma que se trata do tipo mais raro pelo fato de invadir o epitélio glandular representado por 10% dos casos; sobre tudo os dois tipos de carcinoma são causados por uma infecção por tipos oncogênicos papilomavírus humano (HPV).

Os dados epidemiológicos informam, que 570 mil por ano de casos de câncer de colo de útero no mundo, sendo considerado o quarto tipo de câncer mais frequente na comunidade feminina. No Brasil a sua presença está sendo por volta de 16.710 de casos no ano de 2020, há risco de 15,38 para cada 100 mil mulheres. Já na região norte do país tem uma relevância maior no índice de casos pelo fato de corresponder a 20,21\ 100 mil sendo o segundo mais frequente na região. O estado Tocantins possui 220 casos sendo a capital responsável por 30 casos no ano de 2020 (INCA, 2021).

Com base nesta problemática, a enfermagem vem se adaptando a demais situações. Dentre elas a questão da saúde pública, como a prevenção do câncer do colo do útero, com o decorrer dos tempos, observa-se que os profissionais enfermeiros desenvolvem diversos papéis em hospitais, sociedade, Unidades Básicas de Saúde (UBS), atuando até em clínicas, serviços como na segurança do trabalho e demais locais vinculando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em objetivo de promover a qualidade da saúde, bem estar, prevenção e tratamento oncológico (KATO et al, 2020).

Neste sentido, precisa-se de uma avaliação dos exames e dos diagnósticos já feitos ou ainda por fazer, e com um olhar preciso da equipe multidisciplinar em trabalho na atenção primária na UBS, para determinar a presença do câncer que se faz presente como sintomatologia. Assim, é necessário o enfermeiro conhecer sinais e sintomas da patologia e a sua forma preventiva, disseminando o conhecimento por meio de palestras e orientações nas consultas (OKORO et al, 2020).

Neste seguimento, a literatura aponta a necessidade de conjugar a tecnologia dura e leve na assistência ao paciente crítico e dentro dos diversos procedimentos que o

enfermeiro pode realizar de acordo com o respaldo legal. Pois se acredita que estas se complementam, para que se possa oportunizar um cuidado de enfermagem de forma integral. Em uma visão como um ao todo, em razão pela qual o acolhimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) precisa de aparatos mais precisos para diagnosticar o câncer de colo do útero e eventuais anormalidades para o tratamento (MACIEL; SOUZA; AOYAMA, 2020).

Diante deste cenário, é necessário que a enfermagem encontre o equilíbrio entre o conhecimento científico e a prática de comportamento humanístico para ter acervo e didática no acolhimento nas consultas de rotina sobre o câncer de colo do útero. É, portanto, por meio da comunicação vivenciada entre enfermeiro e cliente, que este profissional pode definir metas e objetivos a serem atingidos pelo paciente, por ele próprio ou em conjunto, de modo a levar o paciente a sentir-se como ser humano digno, capaz de encontrar soluções para seus problemas, de ser útil a seus semelhantes e de contribuir para a sociedade em que vive (MENDES; FEITOSA; SILVA, 2020).

O presente estudo tem como propósito, a realização de uma revisão bibliográfica para descrever a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero, trazendo uma abordagem atualizada na área da enfermagem. Trata-se de uma pesquisa integrativa de literatura, descritiva, de ação, com abordagem quali-quantitativa, onde os autores rastream artigos relacionados com as palavras chaves: Exame de PCCU, Enfermagem, Equipe multidisciplinar, Câncer de colo de útero e retirando alguns pontos principais, como os resultados, discussões e conclusões, para apreciação dos mesmos e produzir os seus argumento.

A pesquisa se divide em três capítulos, o primeiro se resume na escolha do tema, objetivo geral, específico e problema de pesquisa, o segundo abrange o tema em questão, trazendo seus conceitos, rastreamento e diagnóstico, tratamento, atuação do enfermeiro, métodos preventivos e atuação da equipe multidisciplinar. O terceiro capítulo apresenta o percurso metodológico utilizado no estudo.

Na sequência da estrutura deste estudo, teve continuidade com o quarto capítulo que contem a organização dos dados coletados, juntamente com a análise e discussão dos dados; seguindo pelo capítulo cinco abordando as considerações finais dos autores com as recomendações e sugestões para todas as pessoas que terão acesso a este trabalho, por fim

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

as referências e documentações utilizadas no decorrer da pesquisa.

METODOLOGIA

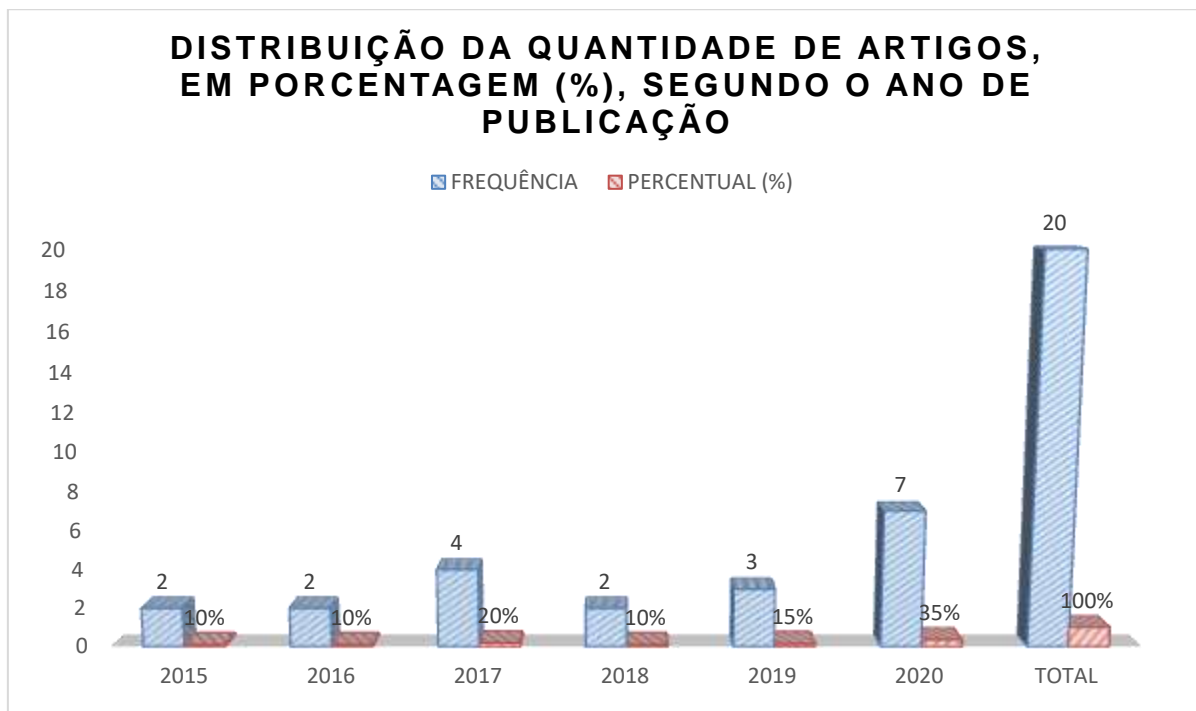
Refere-se esta pesquisa de forma na metodologia em revisão integrativa da literatura, descritiva, de ação, com abordagem quali-quantitativa. Esta revisão integrativa da literatura utilizou-se periódicos com bases científicas, livros e dissertações encontradas nas seguintes bases de dados: BVS (biblioteca virtual da saúde) e algumas bases de dados de forma eletrônicas: Rev. enferm, Brazilian Journal of Health Review, Revista de Saúde Pública do Paraná, Revista Eletrônica Acervo Saúde dentre outras (NUNES; NASCIMENTO; ALENCAR, 2016).

Realizamos o fichamento que se caracteriza como um recurso necessário para guardar ideias, citações, referências e pensamentos a serem usados como consultas futuras principalmente no uso de pesquisa quantitativa. Foi encontrado um total de 35 artigos científicos, com base nas palavras chaves acima. Porém, depois de utilizados os critérios de filtragem, inclusão e exclusão, foram excluídos 15 artigos, 11 não passaram no filtro e quatro foram repetidos. Sendo assim, a revisão integrativa com abordagem quali-quantitativa, foi composta por 20 artigos científicos. A apresentação dos resultados desta revisão se deu de forma descritiva, através de tabelas, na abordagem quantitativa, e com embasamento científico e contextualização das autoras sobre o assunto em discussão, na abordagem qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as buscas nas literaturas, foram identificados 35 artigos, entretanto, depois de utilizado o critério de inclusão e exclusão, com base no que as pesquisadoras definiram para a sua pesquisa, foram analisados 20 artigos, como consta no apêndice II deste estudo.

Gráfico 1 - Distribuição da quantidade de artigos, em porcentagem (%), segundo o ano de publicação.



Fonte: OLIVEIRA. SILVA & TEODORO (2021).

O Gráfico 1, apresenta de forma mais visível essa porcentagem. Pode-se perceber através desses dados que os anos de 2015, 2016 e 2018 obtiveram a mesma frequência e consequentemente a mesma porcentagem, ficando cada um desses anos com 10% do total. Os anos de 2017 apresentou a porcentagem de 20%, o ano de 2019 apresentou 15% e 2020 com a porcentagem maior de 35%.

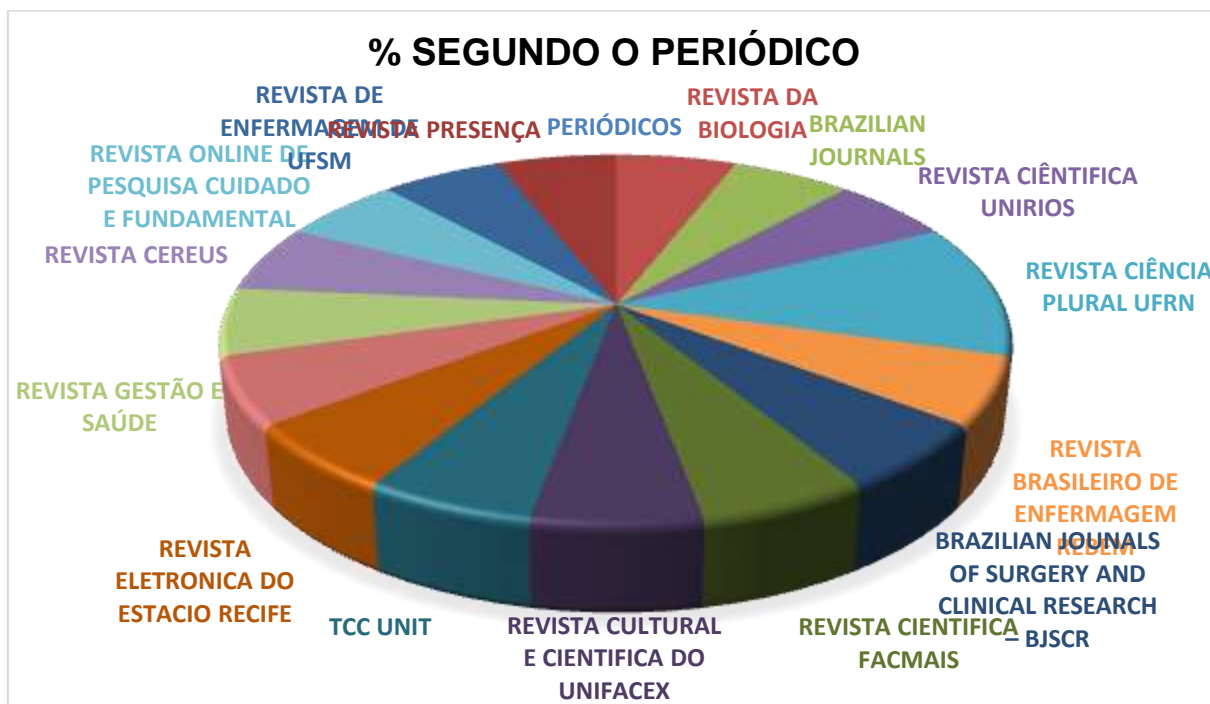
As autoras concluem, através dos dados apresentados, que a maior parte dos artigos publicados, no período compreendido entre janeiro de 2015 a janeiro de 2020, foi no ano de 2020, logo seguido de 2017. Mesmo com pequena assiduidade de publicações nos anos anteriores, a temática fora abordada durante a análise desse período, demonstrando a relevância do tema e a importância de está realizando estudos com os dados atuais.

Quanto à assiduidade e porcentagem conforme a base de dados onde o artigo fora publicado, podemos visualizar abaixo, representado no Gráfico 3, foram utilizadas 8 bases de dados, sendo que destas a SCIELO ficou com a maior frequência e percentual, correspondendo, a 30% da amostra. Além disso, 100% da amostragem utilizada para a

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

pesquisa foi material eletrônico.

Gráfico 2 - Distribuição da quantidade de artigos, em porcentagem (%), segundo o periódico em que foi publicado.



Fonte: OLIVEIRA. SILVA & TEODORO (2021).

Gráfico 3 - Distribuição da quantidade de artigos, em porcentagem (%), segundo a base de dados.



Fonte: OLIVEIRA. SILVA & TEODORO (2021).

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculadefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

Pode-se observar no gráfico acima (Gráfico 3), que, como discutido anteriormente, as bases de dados com maior porcentagem na amostragem, foram a Google Acadêmico. As autoras puderam concluir que a base de dados foi essencial para obter os dados para a fundamentação da presente pesquisa.

O artigo A1, A2 e A18 descreve a importância da qualificação e fortalecimento do conhecimento e ações de promoção à saúde na assistência de enfermagem frente CCU, nesse sentido entende-se que o enfermeiro desenvolve uma relação interpessoal com o paciente tendo mais facilidade com relação à comunicação levando informação mais generalista no foco dos fatores de risco que desenvolvem o câncer de colo de útero, visando assim contribuir de uma maneira mais significativa na prevenção, diagnóstico precoce, humanização e educação em saúde.

Para os pesquisadores, a capacitação de toda a equipe interdisciplinar, assim como uma comunicação acessível que promova troca de informações entre as pessoas são essenciais para o atendimento integral e contínuo das usuárias do programa de prevenção de câncer de colo uterino, pois o profissional enfermeiro contribui de forma significativa nestas ações, sendo o responsável pela qualificação da equipe de enfermagem e dos agentes comunitários de saúde, especialmente, no acolhimento, rastreamento, e educação em saúde, ou seja, é multiplicador de conhecimentos, ajudam a sanar dúvidas de suas pacientes e colegas de trabalho diariamente, favorecendo a criação de elo entre ambas as partes.

Já os artigos A15, A16 e A18, discorrem sobre a relevância do enfermeiro na efetividade do acolhimento da população feminina, em todos os níveis do cuidado, em especial da promoção e prevenção do câncer cervicouterino. Portanto, o acolhimento é fundamental para a criação de vínculo, fragilidades no acesso aos serviços de saúde, no diagnóstico, no estigma perante a doença, no tratamento e no acompanhamento por parte dos profissionais, contribuindo para o desempenho e a oferta dos serviços de saúde desde a primeira consulta, encaminhamento para outras níveis de atenção disponibilizando toda tecnologia necessária para um diagnóstico precoce e/ou tratamento adequado para cada caso.

Santos e Miranda (2016), fundamentam as ideias dos artigos acima, pelo fato deles destacarem que durante o acolhimento, o enfermeiro consegue compreender o processo saúde do usuário, enfatizando realizar a intervenção com base nos problemas relatados, sendo de suma importância na satisfação de ambos. Garantindo, ainda, que o profissional se sinta capaz de suprir as necessidades de cada indivíduo, fazendo com que esse usuário estabeleça um vínculo de confiança, respeito, atenção e escuta, através do olhar holístico do enfermeiro perante os mesmos.

Segundo os autores a acolhida ao paciente/cliente é imprescindível a todos os usuários que procuram a assistência à saúde, desde atenção básica, até a média e alta complexidade. Contudo, para as mulheres que irão realizar o exame citopatológico, o acolhimento deve ser mais detalhado, em decorrência ao medo, desconforto, vergonha referente ao órgão genital, posição ginecológica, e a ansiedade relacionada ao resultado do mesmo, por isso as mulheres do programa de prevenção do colo uterino necessitam desse suporte humanizado, íntegro e com qualidade.

Os artigos A3, A4, A7, A13 e A20 descrevem as ações do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do CCU, e analisa como o enfermeiro pode atuar na prevenção agindo de forma mais coerente em relação as suas ações frente à prevenção do problema em questão, dando ênfase a consulta de enfermagem, para realização da coleta do exame citopatológico no contexto da precaução e tratamento precoce, a cobertura e a resolutividade na execução de cuidado que contempla o atendimento necessário para a mulher tanto na assistência do sistema único de saúde quanto privativo. Além disso, ressaltar a sua atuação em educação em saúde e esclarecimento de queixas e tabus relacionados à coleta do exame Papanicolau, garantindo assim a detecção precoce do câncer oncótico e outras ISTS.

Kopacek e Girardon-Perlini (2004) estão em concordância com as ideias centrais dos artigos analisados acima, relatam que consulta de enfermagem é uma atividade de deliberação racional baseada em metodologia própria que inclui o exame físico do paciente, estabelecendo relações de confiança, com objetivos complexos, imediatos e mediatos e com ênfase na prevenção. Funciona, também, como um recurso para o diagnóstico de enfermagem ou a identificação dos problemas de saúde do cliente, baseando-se em uma avaliação mais aprofundada, o que facilita a elaboração do plano

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

assistencial e a busca de resolução dos problemas identificados.

Segundo os autores, a consulta de enfermagem é uma assistência privativa do enfermeiro, teve ser realizada de maneira muito criteriosa e humanizada, e em ambiente acolhedor, além de anamnese detalhada, exame físico geral com inspeção, ausculta e palpação. Com relação ao exame especular é necessário observar o aspecto do colo, presença de secreção anormal, friabilidade, lesões vegetantes ou ulceradas, e em sequência a coleta endocervical e ectocervical. No plano de cuidados destacam-se as ações educativas, solicitações de exames complementares, prescrição de medicações, conforme protocolo estabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e disposições legais da profissão e por fim, o agendamento para a consulta de retorno/ resultado do exame citopatológico.

Os artigos A6, A9 e A10, retratam as dificuldades que o enfermeiro enfrenta para realizar a efetividade adequada da sua assistência nas unidades de saúde, para realização da prevenção e detecção precoce do diagnóstico de CCU. Portanto, essas dificuldades vão da articulação com a atenção hospitalar e equipe multidisciplinar “incluído cirurgias”, ao rastreamento realizado também por colaboradores da equipe multidisciplinar até mesmo receios, timidez, aflição que as mulheres desenvolvem pela própria genitália gerando assim prolongados adiamentos e\ou cancelamento de consulta e coleta do exame citopatológico levando a baixa busca ao serviço de saúde.

Segundo as autoras, ocorrem diversas tribulações no dia a dia dos profissionais de saúde durante a sua jornada de trabalho, em especial do enfermeiro, como o excesso de funções gerenciais e assistenciais, escassez de materiais, falha na comunicação com a equipe, dificuldade no acesso ao serviço de referência e contra referência, equipe desatualizada, negligência no acolhimento e rastreamento, busca ativa ineficiente e carência na prática de educação em saúde referente ao autocuidado, timidez e tabus com relação ao exame Papanicolau, são situações que desmotiva o profissional e afeta a assistência, por isso é necessário que haja um conjunto de ações, equipamentos e materiais satisfatórios, e profissionais capacitados que atuem com eficiência e eficácia ao atendimento à mulher como um todo.

Os Artigos A5, A11 e A12, discorrem sobre a atuação do enfermeiro na equipe de estratégia da saúde da família, onde realiza diversas atividades relevantes, entre elas

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

destacam-se ações de interação com a equipe interdisciplinar, paciente, família e comunidade, referente à prevenção, promoção, tratamento e rastreamento no ato do cuidado ao câncer de colo do útero.

Araújo e Oliveira (2009) estão de acordo com as ideias expostas acima, ressaltam que a ação de enfermagem tem se tornado essencial à comunicação com os outros membros da equipe de saúde. Evidenciam que em qualquer campo do saber, no trabalho em equipe, as informações não são exclusivas a um único membro, pois cada profissional conhece seu limite e tem legitimadas suas ações na legislação que o respalda. O enfermeiro possui uma participação igualitária nas decisões tomadas pela equipe, principalmente junto ao médico.

Para os autores o trabalho do enfermeiro como integrante da equipe multidisciplinar é visivelmente alcançado, é destaque a existência de envolvimento e bom vínculo do mesmo com os demais profissionais, além da sua articulação dos diferentes olhares e saberes que compõem a rotina da equipe no intuito de estabelecer o melhor atendimento ao cliente-usuário. .

Frente aos artigos A14 e A19 a equipe multidisciplinar está associada às ações realizadas por diversos profissionais que atuam na saúde com a perspectiva de articular os diferentes saberes e práticas para garantir um atendimento mais integral as pacientes, logo desenvolvem cada colaborador um real papel de assistência significativa desde a busca das pacientes até os cuidados paliativos.

Ferreira, Varga e Silva (2009) estão de acordo com os artigos acima, afirmam que os profissionais da saúde integram as dimensões biopsicossociais para o cuidado dos indivíduos, das famílias e das comunidades com novos modos de agir e de interagir com a prática, a fim de responder às necessidades de saúde das pessoas. Portanto, um dos atributos essenciais da Atenção Primária de Saúde relaciona-se com o estabelecimento de vínculo e corresponsabilidade nas relações entre profissionais de saúde e usuários, família e comunidade, independentemente da presença de agravos (FERREIRA et al. 2019).

Segundo os pesquisadores, a equipe multidisciplinar é fundamental para o desenvolvimento da assistência à saúde em todos os níveis de atenção, pois o trabalho em equipe é um importante pressuposto para a reorganização do processo de trabalho, na abordagem integral e resolutiva, pois permite a troca de informações e a busca do melhor

plano terapêutico, colocando a cooperação como instrumento para enfrentar o fazer em grupo.

É importante a diversificação de profissionais que devem compor uma equipe de saúde, o que amplia o planejamento da assistência e facilita o acesso da população a profissionais de diversas áreas. Relatam também a relevância do papel da equipe na promoção, prevenção, tratamento do CCU, em destaque busca ativa das mulheres para a realização do exame papanicolau, direcionamento para o atendimento necessário, encaminhamentos para serviços de referência, acompanhamento de usuárias pós-exame, o seguimento terapêutico das mulheres, estímulo às ações de prevenção primária como vacinação contra HPV para a população feminina entre 9 e 13 anos, combate ao tabagismo, e ações de vigilância em saúde, pois tais ações coletivas são resolutivas para minimizarem a incidência e a mortalidade de mulheres com CCU.

CONCLUSÃO

O câncer de colo de útero é uma neoplasia maligna causada pelo crescimento desordenado das células que revestem o epitélio do órgão, podendo invadir estruturas e outros órgãos próximos. Tal neoplasia pode ser prevenida e curada, desde que seu diagnóstico seja feito no início da doença, começa de forma predecessora, podendo ou não evoluir ao longo de uma década.

Este estudo se trata de uma revisão integrativa de literatura, descritiva, de ação, com abordagem quali quantitativa, onde se analisou dados coletados entre o ano de 2015 e 2020, que abordassem sobre as palavras chaves exame de PCCU, enfermagem, equipe multidisciplinar e câncer de colo de útero, e que tem como objetivo descrever a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero, trazendo uma abordagem atualizada na área da enfermagem.

Os autores do presente Trabalho de Conclusão de Curso afirmam que o problema de pesquisa foi respondido, visto que a enfermagem se destaca entre os demais profissionais de saúde, pois a sua assistência começa no acolhimento com escuta qualificada, e vai muito além do acompanhamento de usuárias pós-exame.

O primeiro objetivo específico era descrever os aspectos essenciais do conceito, rastreamento, diagnóstico e medidas preventivas do câncer do colo de útero, foram obtidas

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

com o decorrer da estruturação do projeto de pesquisa e durante as consultas criteriosas das literaturas.

O segundo objetivo específico trata de relatar a assistência do enfermeiro referente à prevenção ao tema proposto, foi alcançado com muito êxito, de acordo com os artigos analisados e com o desenvolvimento do quadro do fichamento, o papel do enfermeiro neste contexto é essencial, pois a sua assistência visa garantir ações de forma ampla na saúde das mulheres, priorizando o atendimento humanizado, baseado na empatia, com enfoque no diálogo, respeito e competência, de modo que tais cuidados contribuem para a redução de novos casos e diagnóstico precoce, o que aumenta as chances de cura da paciente com relação ao problema em questão.

O terceiro objetivo do estudo foi analisar a importância da equipe multidisciplinar na prevenção e conduta do assunto abordado, foi atingido visto que, nessa perspectiva a opinião, condutas e competência de cada membro da equipe de saúde, fazem a diferença no atendimento integral às usuárias do programa de prevenção de CCU.

O foco do quarto objetivo, foi esquematizar uma estratégia educativa com banner destacando a relevância da prevenção do câncer do colo de útero, esta ação ocorreu na UBS Palmeiras do Norte em Araguaína-TO. Os autores entendem que a estratégia educativa é bastante acessível, a mesma permitirá que as mulheres da UBS, sintam-se atraídas ao buscar informações contidas no banner, e assim sensibiliza-las, para realizarem o exame Papanicolau.

A relevância do presente estudo é caracterizada por obter maior embasamento técnico científico, através de acúmulo de literaturas, as quais destacam com maestria a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero, pode-se concluir que o enfermeiro tem papel fundamental no processo de educação em saúde, para promoção do bem-estar, qualidade de vida e a prevenção do câncer do colo do útero atuando junto às usuárias, sendo responsável por acolher, utilizar os princípios básicos da arte do cuidar, desenvolver materiais explicativos, estabelecendo durante a consulta de enfermagem o fortalecimento do vínculo entre profissional e usuária, buscando estar sanando as dúvidas, desmitificando esse procedimento tão importante que é o exame citológico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Liliana de Angelo; TRIGLIA, Renata De Marchi. **Útero-Colo uterino** (5ª edição–2019).

AOYAMA, Elisângela de Andrade et al. **Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero**. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 1, p. 162-170, 2019. Disponível em : Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero / Nursing assistance in the prevention of cervical cancer | Aoyama | Brazilian Journal of Health Review (brazilianjournals.com). Acesso: 19 set.2021.

ARAÚJO MFS, OLIVEIRA FMC. **A atuação do enfermeiro na equipe de saúde da família e a satisfação profissional**. CAOS - Rev Eletrônica Ciênc Sociais. 2009;14:3-14. Disponível em: Microsoft Word - DOSSIE SAÚDE_TEXTO_LATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (ufpb.br). Acesso: 12 set.2021.

ARAÚJO, Andréa; GOUVEIA, Luis Borges. **Pressupostos sobre a pesquisa científica e teste piloto**. TRS Tecnologia, Redes e Sociedade. pag 1-10. 2018. Disponível em: Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa: Pressupostos sobre a pesquisa científica e os testes piloto (ufp.pt). Acesso: 12 set.2021.

AZEVEDO, Aline Gomes *et al.*. Fatores que influenciam a não realização do exame de Papanicolau e o impacto de ações educativas. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, Patos, Fev. 2016. Disponível em: Fatores que influenciam a não realização do exame de Papanicolaou e o impacto de ações educativas - 48n.3 - Revista RBAC. Acesso: 12 set.2021.

BARREIRO, Maria do Socorro Claudino. Host as a strategy for humanizing practices in health care: an integrative review of nursing research. 2009. 105 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009. Disponível: Repositório Institucional da UFPB: **Acolhimento como estratégia para humanizar práticas de cuidar em saúde**: revisão integrativa de pesquisas em enfermagem. Acesso: 13 set.2021.

BATISTA, Cybelle de Carvalho; SANTOS, Elizayne dos Santos; FERRO, Maria Renata Cardoso; ARAUJO, Juliana Cerqueira de. **Atribuições do enfermeiro na atenção primária: Uma revisão literária**. UNIT- Universidade Tiradentes, 2017. Disponível em: (6072-22221-1-PB.pdf. Acesso: 13 set.2021.

BERNARD HU, et al. **Classification of papillomavirus based on 189 PV types and proposal of taxonomic amendments**. Virology, 2010; 35-42. Disponível em: PMC Journal List [A-B] (nih.gov). Acesso: 12 set.2021.

BORTOLI, Cleunir de Fátima Candido de et al. Rastreamento do câncer do colo do útero em um município do sudoeste do Paraná. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 3, n. 1,

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

2020. Disponível em: Rastreamento do câncer do colo do útero em um município do sudoeste do Paraná | Revista de Saúde Pública do Paraná (escoladesaude.pr.gov.br). Acesso: 12 set.2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Apresentação contra o HPV**, prevenção contra câncer de colo de útero no SUS e inovação tecnológica para o Brasil, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Caderno de educação popular e saúde**.1ª edição. Brasília-DF, 2014. Disponível em: [contras-rosto-expediente:contras-rosto-expediente.qxd.qxd](#) (saude.gov.br). Acesso: 12 set.2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Instituto Nacional do Câncer**.O que é Câncer. Tipos de Câncer. Colo do Útero. Brasília; 2011. Disponível em: Tipos de câncer | INCA - Instituto Nacional de Câncer; Acesso: 12 set.2021

BRUNNER E SUDDARTH: **Tratado de enfermagem médico cirúrgico**. 12º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CARNEIRO, Cláudia Priscila Fonseca et al. O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 35, p. e1362-e1362, 2019. Disponível em: O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino | Revista Eletrônica Acervo Saúde (acervomais.com.br). Acesso: 12 set.2021.

CASTRO, Renata Coelho de. **Câncer de colo de útero: uma revisão sobre o teste de papanicolaou e vacinas como meios para a prevenção**. 2017. Disponível em: Câncer de colo de útero: uma revisão sobre o teste de papanicolaou e vacinas como meios para a prevenção (uniformg.edu.br). Acesso: 12 set.2021.

CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar- um desafio para a qualidade de assistência**.1ª ed. São Paulo, ed atheneu; 2003.

COFEN. **RESOLUÇÃO COFEN-272/2002**. Disponível em: – RESOLUÇÃO COFEN-272/2002 – Revogada pela Resolução cofen nº 358/2009 Conselho Federal de Enfermagem - Brasil. Acesso: 13 Set.2021.

COSTA, Emily Santos; SANTOS, Milena Katrine Andrade; MARIANO, Nara Fabiana. **Educação em saúde como forma de prevenção do câncer de colo de útero e de mama: um relato de experiência**. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE, v. 5, n. 3, p. 55, 2019. Disponível em: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - SERGIPE (set.edu.br). Acesso: 12 set.2021.

CUNHA, Ervania Soares da. Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo uterino. **FACIDER-Revista Científica**, n. 09, 2016. Disponível em: ASSISTÊNCIA DE

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO | Da Cunha | FACIDER - Revista Científica (sei-cesucol.edu.br). Acesso: 12 set. 2021.

CUNHA, Tatiana; ARTEAGA, Silva. Perfis da população que realiza ou não exame preventivo de câncer de colo uterino: comparação entre os estados do Rio de Janeiro e da Bahia. **Anais**, p. 1-16, 2019. Disponível em: Microsoft Word - ABEP2008_1799.doc. Acesso: 12 set. 2021.

FERRAZ, E. T. R., DE JESUS, M. E. F., & LEITE, R. N. Q. **Ações educativas: papel da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo do útero/Educational actions: role of nurse on preventing cancer cancer**. Brazilian Journal of Development, 2019. Disponível em: Ações educativas: papel da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo do útero / Educational acstions: role of nurse on preventing cancer | Ferraz | Brazilian Journal of Development (brazilianjournals.com). Acesso: 13 set.2021.

FERREIRA RC, VARGA CRR, SILVA RF. Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família. **Ciênc Saúde Coletiva**. 2009;14:1421-8.Disponível em: SciELO - Brasil - Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família, Acesso: 12 set.2021.

GIL, Antonio Carlos. **Livro-Como Elaborar Projetos de Pesquisa-Capítulo 2**. 2019.Disponível em: gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf (uece.br). Acesso: 12 set.2021.

GIL, Hiago Azevedo. **A assistência de enfermagem e o câncer de colo de útero**. 2019.Disponível em: UNICEPLAC: A assistência de enfermagem e o câncer de colo de útero. Acesso: 12 set.2021.

HERRERA CONZA, Edison Mauricio et al. Detecção oportuna de câncer cérvico-uterino. **Vive Revista de Salud**, v. 3, n. 9, p. 265-274, 2020.Disponível em: Detecção oportuna de câncer cérvico-uterino | Revista Vive. Acesso: 12 set.2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Atlas da Mortalidade**.2020.Disponível em: Buscar | INCA - Instituto Nacional de Câncer. Acesso: 12 set.2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2020**. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: Buscar | INCA - Instituto Nacional de Câncer. Acesso: 12 set.2021.

KATO, Shumei et al. Expression of TIM3/VISTA checkpoints and the CD68 macrophage-associated marker correlates with anti-PD1/PDL1 resistance: implications of immunogram heterogeneity. **Oncoimmunology**, v. 9, n. 1, p. 1708065, 2020.

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. 2010. Disponível em: [livrodemetodologiadapesquisa2010_011120181549.pdf](#) (uenf.br). Acesso: 12 set.2021.

KOPACEK DBV, Girardon-Perlini NMO. Consulta de enfermagem: o que pensam as gestantes. **Contexto Saúde**. 2004;3(7):165-75. Disponível em: REME - Revista Mineira de Enfermagem - Percepção dos usuários da atenção básica acerca da consulta de enfermagem. Acesso: 12 set.2021.

LÉLIS, Beatriz Dutra Brazão et al. Tratamento do Câncer de Colo do Útero em Gestantes. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 13, n. 45, p. 433-438, 2019. Disponível em: 2528 (emnuvens.com.br). Acesso: 12 set.2021.

MACIEL, Lélia Maria Araújo; SOUZA, Rafael Assunção Gomes de; AOYAMA, Elisângela de Andrade. A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do Câncer no Colo Utererino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2020. Disponível em: A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU REALIZADO PELO ENFERMEIRO PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER NO COLO UTERERINO | Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde (rebis.com.br). Acesso: 12 set.2021.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MENDES, Carolinne Fernandes; FEITOZA, Claudinéia do Nascimento; SILVA, Claudia Peres da. EXAME DE PAPANICOLAU: uma busca ativa em relação as mulheres que não realizam o procedimento, assistidas na ESF Chapadinha. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 20, n. 1, p. 268-294, 2020. Disponível em: EXAME DE PAPANICOLAU: uma busca ativa em relação as mulheres que não realizam o procedimento, assistidas na ESF Chapadinha | Mendes | HUMANIDADES E TECNOLOGIA(FINOM) (icesp.br). Acesso: 12 set.2021.

MOURA, Rafaela Costa de Medeiros; DA SILVA, Marili Izidio. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero. **Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX**, v. 14, n. 2, p. 53-64, 2016. Disponível em: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO | Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX. Acesso: 12 set.2021.

MS / INCA / **Coordenação de Prevenção e Vigilância** / Divisão de Vigilância e Análise de Situação. 2020.

MS / INCA / **Coordenação de Prevenção e Vigilância** / Divisão de Vigilância e Análise de Situação, 2021.

MS / INCA / **Estimativa de Câncer no Brasil**, 2020.

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

NANDA I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020** / [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed. Disponível em: professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/14122/material/NANDA-I-2018_2020.pdf. Acesso: 12 set.2021.

NAVARRO, Cibelli et al. Cobertura do rastreamento do câncer de colo de útero em região de alta incidência. **Revista de Saúde Pública**, v. 49, p. 17, 2015. Disponível em: SciELO - Brasil - Cervical cancer screening coverage in a high-incidence region Cervical cancer screening coverage in a high-incidence region. Acesso: 12 set.2021.

NAZARÉ, Gabriela de Carvalho Braga et al. A importância da busca ativa do enfermeiro na atenção primária para prevenção do câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 39, p. e2066-e2066, 2020. Disponível em: A IMPORTÂNCIA DA BUSCA ATIVA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO | Revista Eletrônica Acervo Saúde (acervomais.com.br). Acesso: 12 set.2021.

NUNES, Ginete Cavalcante; NASCIMENTO, Maria Cristina Delmondes; ALENCAR, Maria Aparecida Carvalho de. **Pesquisa científica: conceitos básicos**. Id on Line Revista de Psicologia, v. 10, n. 29, p. 144-151, 2016. Disponível em: Pesquisa científica: conceitos básicos | Nunes | ID on line. Revista de psicologia (emnuvens.com.br). Acesso: 12 set.2021.

OKORO, Silas Onyemaechi et al. Association between obesity and abnormal Papanicolau (Pap) smear cytology results in a resource-poor Nigerian setting. **BMC Women's Health**, v. 20, n. 1, p. 1-8, 2020. Disponível em: Association between obesity and abnormal Papanicolau(Pap) smear cytology results in a resource-poor Nigerian setting | BMC Women's Health | Full Text (biomedcentral.com). Acesso: 12 set.2021.

OLIVEIRA, Daniele da Silva et al. Atuação da enfermeira frente aos fatores que interferem na adesão de mulheres idosas ao exame de Papanicolau. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 8, n. 1, p. 87-93, 2019. Disponível em: Atuação da enfermeira frente aos fatores que interferem na adesão de mulheres idosas ao exame de Papanicolau | Revista Enfermagem Contemporânea (bahiana.edu.br). Acesso: 12 Set.2021.

OLIVEIRA, Lucia Maria Pereira Pereira; ANDRADE, Viviane Abreu. Uma Contribuição do Ensino de Ciências para a discussão e a prevenção do HPV no contexto do Programa de Educação de Jovens e Adultos. **Revista Práxis**, v. 8, n. 15, 2016. Disponível em: Uma Contribuição do Ensino de Ciências para a discussão e a prevenção do HPV no contexto do Programa de Educação de Jovens e Adultos | Pereira de Oliveira | Revista Práxis (unifoa.edu.br). Acesso: 12 set.2021.

PANOBIANCO, Marislei Sanches et al. Knowledge concerning HPV among adolescent

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

undergraduate nursing students. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 22, n. 1, p. 201-207, Mar. 2013. Disponível em: SciELO - Brasil - Knowledge concerning HPV among adolescent undergraduate nursing students Knowledge concerning HPV among adolescent undergraduate nursing students. Acesso: 12 set.2021.

POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin. **Fundamentos de enfermagem**. Elsevier Brasil, 2006. Disponível em: Layout 1 (wordpress.com). Acesso: 12 set.2021.

ROVERATTI DS. **Guia da Sexualidade**. 1ª ed. São Caetano do Sul: Daikok; 2016.

SANTANA, Catarine Albuquerque et al. Atuação do enfermeiro na prevenção do Câncer de Colo de Útero. In: **Congresso Internacional de Enfermagem**. 2017. Disponível em: (set.edu.br). Acesso: 12 set.2021.

SANTOS, Alanda Maria Rodrigues et al. Câncer de colo uterino: conhecimento e comportamento de mulheres para prevenção. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 28, n. 2, p. 153-159, 2015. Disponível em: Câncer de colo uterino: conhecimento e comportamento de mulheres para prevenção | Santos | Revista Brasileira em Promoção da Saúde (unifor.br). Acesso: 12 set.2021.

SANTOS, Raionara Cristina de Araújo; MIRANDA, Francisco Arnoldo Nunes. **Importância do Vínculo entre Profissional-usuário na Estratégia de Saúde da Família**. Revista de Enfermagem da UFSM, 2016 Jul/Set.;6 (3): 350-359. Disponível em: Importância do vínculo entre profissional-usuário na estratégia de saúde da família | Santos | Revista de Enfermagem da UFSM. Acesso: 12 set.2021.

SANTOS, RENATA OLIVEIRA; RAMOS, DANIELLE NOGUEIRA; MIGOWSKI, Arn. Barreiras na implementação das diretrizes de detecção precoce dos cânceres de mama e colo do útero no Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 29, p. e290402, 2019. Disponível em: SciELO - Brasil - Barreiras na implementação das diretrizes de detecção precoce dos cânceres de mama e colo do útero no Brasil Barreiras na implementação das diretrizes de detecção precoce dos cânceres de mama e colo do útero no Brasil. Acesso: 12 set.2021.

SILVA, Aline; FONTES, Raissa. **Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero: revisão integrativa**. 2020. Disponível em: Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero: Revisão integrativa (pucgoias.edu.br). Acesso: 12 set.2021.

SILVA, Bruna de Jesus Cunha da. **Prevenção e promoção da saúde em gestantes durante pré-natal: a importância da citologia oncológica**. 2017. Disponível em: Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES): Prevenção e promoção da saúde em gestantes durante pré-natal: a importância da citologia oncológica (unasus.gov.br). Acesso: 12 set.2021.

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

SILVA, Elisabete Sofia Araújo. **A pessoa dependente no autocuidado com potencial para melhorar:** Construção de um instrumento de avaliação. 2020. Tese de Doutorado. Disponível em: Repositório Comum: A pessoa dependente no autocuidado com potencial para melhorar: Construção de um instrumento de avaliação (rcaap.pt). Acesso: 12 set. 2021.

SILVA, Keila Silene de Brito et al. Prevenção do câncer do colo do útero: avanços para quem? Um retrato da iniquidade em estado da Região Nordeste. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, n. 2, p. 633-641, 2020. Disponível em: SciELO - Brasil - Cervical cancer prevention in Pernambuco: improvements for whom? Inequity scenario in the state of the Northeast Region Cervical cancer prevention in Pernambuco: improvements for whom? Inequity scenario in the state of the Northeast Region. Acesso: 12 set.2021.

SILVA, Maria Luiza Ferreira da et al. Educação em Saúde na Prevenção do Câncer de Mama e de Útero: Relato de Experiência. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, 2019. Disponível em: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA | Silva | Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem (unicatolicaquixada.edu.br). Acesso: 12 set.2021.

SILVA, Maria Rejane Ferreira da et al. Continuidade Assistencial a mulheres com câncer de colo de útero em redes de atenção à saúde: estudo de caso, Pernambuco. **Saúde em Debate**, v. 40, p. 107-119, 2016. Disponível em: SciELO - Brasil - Continuidade Assistencial a mulheres com câncer de colo de útero em redes de atenção à saúde: estudo de caso, Pernambuco Continuidade Assistencial a mulheres com câncer de colo de útero em redes de atenção à saúde: estudo de caso, Pernambuco. Acesso: 12 set.2021.

SILVA, Mikaela Luz et al. Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo do útero: Uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 7263-7275, 2020. Disponível em: Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo do útero: Uma revisão integrativa / Knowledge of women in the climate about cervical cancer: An integrative review | Silva | Brazilian Journal of Health Review (brazilianjournals.com). Acesso: 12 set.2021.

SILVA, Ruan Carlos Gomes da et al. Perfil de mulheres com câncer de colo do útero atendidas para tratamento em centro de oncologia. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 18, n. 4, p. 695-702, 2018. Disponível em: SciELO - Brasil - Profile of women with cervical cancer attended for treatment in oncology center Profile of women with cervical cancer attended for treatment in oncology center. Acesso: 12 set.2021.

SILVA, Thiago Rangel da et al. O papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero em unidade básica de saúde enfatizando o acolhimento. **Múltiplos Acessos**, v. 3, n. 1, 2018. Disponível em: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ENFATIZANDO O ACOLHIMENTO | Múltiplos Acessos (multiplosacessos.com). Acesso: 12 set.2021.

Ila Parreira SILVA; Mariana Bezerra TEODORO; Mirlane de Freitas OLIVEIRA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2020: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 338-358.

SILVEIRA, BRUNA LETICIA. **Câncer do colo do útero: papel do enfermeiro na estratégia e saúde da família.** 2016. Disponível em: Repositório FAEMA: **CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: PAPEL DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA E SAÚDE DA FAMÍLIA.** Acesso: 12 set.2021.

SOUSA, Francisco das Chagas Araújo et al. Rastreamento do câncer de colo de útero no Piauí. **Rastreamento do câncer de colo de útero no Piauí**, p. 1-388-416. Disponível em: SciELO - Brasil - Rastreamento do câncer do colo do útero em Teresina, Piauí: estudo avaliativo dos dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero, 2006-2013* Rastreamento do câncer do colo do útero em Teresina, Piauí: estudo avaliativo dos dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero, 2006-2013*. Acesso: 12 set.2021.

TONET, Camila. A telecitologia na rotina do rastreamento do câncer do colo uterino. **RBAC**, v. 51, n. 3, p. 178-84, 2019. Disponível em: RBAC vol 51 - 3 2019 - ref 846.pmd (bvsalud.org). Acesso: 12 set. 2021.